



ATIX

Associação Terra Indígena Xingu

OF. nº 014/ATIX/PRES/2019

Canarana, 25 de março de 2019

Aos Srs.

Tarcísio Gomes de Freitas – Ministro de Infraestrutura, Brasília-DF

Antônio Leite dos Santos Filho – Diretor Geral do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Brasília-DF

Marcio Guimarães de Aquino – Diretor-Presidente da VALEC, Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., Brasília-DF

Eduardo Fortunato Bim – Presidente do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA), Brasília-DF

Franklimberg Ribeiro de Freitas – Presidente da Fundação Nacional do Índio (FUNAI), Brasília-DF

Kátia Bogéa – Presidenta do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Brasília-DF

Everton Pereira Aguiar Araujo – Procurador da República do Ministério Público Federal, Barra do Garças-MT

6ª Câmara de Coordenação e Revisão, Ministério Público Federal (MPF), Brasília-DF

Assunto: Encaminha Carta da Governança Geral do Território Indígena do Xingu sobre reivindicação de consulta no âmbito dos licenciamentos da rodovia BR 242 e Ferrovia de Integração do Centro Oeste (FICO)

Prezados Senhores,

A Associação Terra Indígena Xingu (ATIX), entidade representativa dos 16 povos indígenas do Território Indígena do Xingu (TIX), vem, por meio deste ofício, encaminhar Carta da Governança Geral do TIX sobre licenciamento da BR 242 e Ferrovia de Integração do Centro Oeste (FICO) em que nossos caciques e lideranças expõe suas preocupações quanto aos impactos sinérgicos e cumulativos que serão ocasionados pelas duas obras citadas sobre nosso território, bem como suas reivindicações e propostas para o bom entendimento entre os xinguanos e o Governo Federal brasileiro.



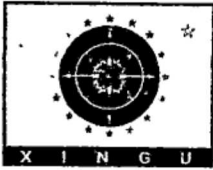
ATIX

Associação Terra Indígena Xingu

Realizada de 14 a 16 de março no Polo Leonardo, a Reunião da Governança Geral do TIX reuniu cerca de 200 lideranças e aprovou por consenso a carta que segue em anexo. Encaminhamos, também, exemplar de nosso Protocolo de Consulta para que os Senhores possam conhecer nosso modo de organização e assim possam estabelecer uma relação transparente e democrática com os nossos povos.

Atenciosamente,

Ianukulá Kaiabi Suiã
Presidente da ATIX



REUNIÃO DE GOVERNANÇA GERAL DOS POVOS DO TERRITÓRIO INDÍGENA DO XINGU - TIX

CARTA AOS ÓRGÃOS LICENCIADORES DA BR 242, FICO, MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA, IPHAN, MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL E SOCIEDADE BRASILEIRA

15 de março de 2019

Nós, caciques e lideranças dos povos indígenas do Território Indígena do Xingu-TIX, Estado de Mato Grosso, reunidos em Reunião de Governança Geral, no Polo Leonardo, com a participação de mais de 200 indígenas de 16 etnias diferentes, representando uma população aproximada de 8 mil indígenas, encaminhamos que:

1. Considerando os impactos ambientais que virão com a construção da BR 242 e Ferrovia de Integração do Centro Oeste (FICO) com o aumento de fazendas e infraestruturas do agronegócio na região, desmatando remanescentes de floresta que ainda existem na região das cabeceiras formadoras do Rio Xingu, atacando a casa dos espíritos donos da floresta, impactando as nascentes e matas ciliares dos nossos rios, aumentando o uso de agrotóxicos que contaminam as águas e causam doenças em nossas famílias;
2. Considerando que a BR 242 e a FICO estão passando muito próximas de nossos territórios sagrados Kamukuwaká e Sagihengu;
3. Considerando os impactos sociais e culturais que virão decorrentes do surgimento de novas fazendas, vilas, bares, aumentando casos de alcoolismo, consumo de drogas e prostituição e a intensificação do tráfego de veículos com aumento de atropelamentos de animais e pessoas;
4. Considerando que a construção da estrada e da ferrovia deverão aumentar a pressão sobre o nosso principal recurso alimentício, o pescado, aumentando as invasões de pescadores em nossos rios e o consumo de peixe na região;
5. Considerando que os povos indígenas do TIX dependem do meio ambiente equilibrado, com rios e florestas protegidas, para continuar vivendo com saúde e suas culturas vivas;
6. Considerando que já existe uma estrada aberta entre os municípios de Gaúcha do Norte e Canarana que pode ser utilizada para concluir a obra da BR 242 sem necessidade de abrir novas estradas;

Memendo
 OPARITA
 Ori Kayabi
 Yefuca Kogda
 Ruyfatus Kuv Kuv
 Maruka Ori Kedi
 Apayupi Kuv Kuv
 Kapulupi Wapac
 J. A. A. A.
 Yawalapiti
 Kuv Kuv Yawalapiti
 Wabku Yawalapiti
 SANAIN
 YAWALAPITI

7. Considerando que os povos do Território Indígena do Xingu estão atualmente organizados de acordo com seu Plano de Gestão, onde estão escritas as nossas prioridades para o futuro de nossa população;

8. Considerando que atualmente também temos o nosso Protocolo de Consulta dos Povos do TIX, em acordo com a Convenção 169 da OIT, onde orientamos o governo brasileiro sobre o modo correto de realizar consultas públicas específicas aos povos indígenas;

DECIDIMOS

1. O traçado da BR 242 deve seguir a estrada que já se encontra aberta entre os municípios de Gaúcha do Norte e Canarana para depois seguir pela MT 109 até o município de Querência, evitando impactos sobre a nossa população.

2. O traçado da BR 242 deve se afastar da gruta do Kamukuwaká e políticas de proteção do Kamukuwaká devem ser implementadas de forma consistente antes do início das obras.

3. O IPHAN, juntamente com a FUNAI, deve tombar todo o complexo arqueológico de Kamukwaka e Sagihengu, ampliando as áreas protegidas de forma a incluir todos os pontos de importância histórica para os povos do Alto Xingu que ficaram de fora do TIX, formando corredores ecológicos ao longo dos rios Batovi e Kuluene.

4. Os órgãos governamentais responsáveis pela construção da BR 242 e da FICO devem realizar um processo único de consulta específica aos povos do Território Indígena do Xingu respeitando nossa Governança Geral em obediência ao Protocolo de Consulta dos Povos do TIX e a Convenção 169, antes de dar prosseguimento ao processo de licenciamento.

Segue, em anexo, o infográfico da Governança Geral do TIX, o Plano de Gestão do TIX, o Protocolo de Consulta dos Povos do Território Indígena do Xingu.

Assinam esta carta caciques e lideranças abaixo,

Caciques: **EWELUPIWAURA**
Lideranças: **YAPATSIAMA WAURÁ**
TUKUYARI MEMI WAKO
TIRIFE NAFUKUÁ

Kemendo
APARITA
Topoie
Uawoa
Apiti
Turakakala

PARIPAA

MORE KAIABI
KUMHAKATUKAIABI
MORE KATUKAIABI
MATUTA KATLAPALO

Awirivapu
AWIRIVAPU
Katha nehiroko

Morakalo
Kohli Nafukua

Yepuan
Waurá
Sucawaka

ELEWOKA
WAURÁ

Mokupa Kande
Waramak
Taka Pawan

Karubi
Awirivapu
Awirivapu

Atatino Kalapalo

Sucawaka
Kellu Kusmai
Awirivapu

CARTA AOS ÓRGÃOS LICENCIADORES DA BR 242, FICO, MINISTÉRIO DA
INFRAESTRUTURA, IPHAN, MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL E SOCIEDADE
BRASILEIRA

15 de março de 2019

Continuação das assinaturas:

Tedsom Sapalm Kamaiura
Kaminako Nafukwa
muata malipu
Rokisro Suya Trumai
Meky Aaaba Melinako

~~Amatei~~
Yaumama Kamalopati
Yakarwana/demayenrei
Sgor Silva de Sousa.
Eakemon Komaiura
Marauapu Kamayura

Vauatrinsau aueti
Marutoi Aueti
Kamari Aueti
Yakualu Kamayura
Trumapa Kamalopiti
Wayakumabu Waura
Apuwakama
Asuiki Vanayawa Waura
Dyanama malipu
Manogu. Tico

Maryim Waura
Kqulupi Waura
Kerzeiu Waura
Aluai Tuncu
YAMA NI TRICAC TRUMAI
Togakapu Feleto Trumai
Kamupapiti
Amimi Kuituro
Atapuché Waura
Ailute Kuituro
Kamari Nafukwa
Aigolagi Kalapalo
Aiku Ongu Kuituro
Apala Kuituro
Tasimi Chandis KLP
~~Dot~~
Amutu Waura
WARANAKO KUIKURO
Ailute Yaramii AIS
Ujise Kalapalo
Sawasti Kaiti
~~Amutu~~
Togwakutu Kaiti
Kili Kamalopiti
Kaitalu Kalapalo
Kupasin Kamalopiti